

Exemplo de organização. Exemplo de vida.



Entre os dias 23 e 29 de maio, foi realizado o Campeonato Mundial de Tênis de Mesa para Veteranos, no Rio Centro, na cidade do Rio de Janeiro. Esta é a primeira vez que o evento é realizado na América Latina. Participaram cerca de 1.500 atletas de 52 países. A competição foi promovida pela Confederação Brasileira de Tênis de Mesa que prima para que os técnicos sejam Profissionais de Educação Física devidamente habilitados.

Foram instaladas, no pavilhão do evento, mais de 80 mesas, nas quais as partidas aconteciam simultaneamente.

Foi um belo espetáculo, tanto pelo número de jogos ao mesmo tempo, como pela confraternização dos participantes. Este é um exemplo de como pessoas da terceira idade podem praticar – e muito bem – esporte. Trata-se



de um exemplo para as crianças e jovens, os idosos demonstrando tamanhas vitalidade e agilidade para participar da competição.

Eventos como esses devem ter todo apoio de órgãos públicos e mídia, pois contribuem para manter e melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, ao mesmo tempo em que serve de exemplo para os jovens. Sem dúvida trata-se de um megaevento que mereceria estudo a respeito de seus legados.

Parabenizamos a Confederação pela realização e aos Profissionais de Educação Física envolvidos pela organização e pelo sucesso.

SEGUNDO TEMPO e Profissional de Educação Física: instrumentos de educação e formação

O caderno referente ao 1º Ciclo Nacional de Capacitação dos Coordenadores de Núcleo apresenta diversos valores do esporte. A senhora Mariza Costa, representante da UNESCO no Brasil manifesta que “os projetos e programas que têm como foco o esporte, espalhados por todo o Brasil, mostram que é possível: promover a inclusão social; melhorar a convivência nas escolas e nas comunidades; diminuir a evasão escolar; desenvolver a cidadania; contribuir sensivelmente para a diminuição da violência; aumentar a auto-estima; desenvolver o espírito de grupo; disciplina e respeito às regras”.

A capacitação vai ao encontro do reconhecimento, por parte do Ministério do Esporte, da relevância do esporte como fenômeno sócio-

cultural e sua potencialidade em configurar-se como coadjuvante de alto significado em ações comprometidas com a inclusão social. Dentro da ótica apresentada de que as atividades esportivas oferecidas pelo Programa Segundo Tempo devem ter caráter educacional, tendo como objetivo o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, de forma a favorecer a consciência de seu próprio corpo, explorar seus limites, aumentar as suas potencialidades, desenvolver seu espírito de solidariedade, cooperação mútua e de respeito pelo coletivo, devendo ter tratamento pedagógico e instrumento de educação e formação, fica evidente que essas atividades devem ser orientadas e dinamizadas por Profissionais de Educação Física para que os objetivos sejam de fato alcançados.

